

# **Fique por dentro das ações desta semana**

Com quase três meses em greve, os servidores técnico-administrativos da UnB continuam as atividades para pressionar o governo a atender a pauta de reivindicação da Campanha Salarial 2015. Veja as ações desta semana:

**18/8 – terça-feira**, a partir das 7h

Panfletagem nas salas de aula da UnB (ICCs Norte e Sul)

Logo após a ação, os trabalhadores participarão de atividade sobre a dívida pública, que será realizada no auditório da reitoria da UnB

**19/8 – quarta-feira**, a partir das 9h

Assembleia na Praça Chico Mendes para avaliar o movimento paredista e traçar os rumos do movimento. Logo após, a categoria realizará ato.

Participe

---

## **Assembleia nesta quarta-feira (12), às 9h**

Servidores técnico-administrativos da UnB se reunirão em assembleia nesta quarta-feira (12), a partir das 9h, na Praça Chico Mendes.

Na atividade, a categoria deliberará as próximas ações do movimento grevista iniciado no dia 28 de maio.

Participe.

---

# Técnico-administrativos fecham reitoria da UnB

O prédio da reitoria da UnB amanheceu com faixas de mais de dez metros com frases que demonstram a indignação dos servidores técnico-administrativos da UnB e de todo o Brasil quanto à inflexibilidade do governo federal em negociar a pauta da Campanha Salarial 2015. Desde as 5h30, as entradas do prédio foram fechadas e os serviços paralisados. De acordo com o Comando Local de Greve, “o ato, que acontece em nível nacional, é uma forma de pressionar o Executivo nacional a avançar nas negociações com os trabalhadores”.

Durante a atividade, o Comando Nacional de Greve da Fasubra realizará, no rol do prédio da reitoria, uma preparação para a oficina do Ministério da Educação sobre turnos contínuos, agendada para esta quarta-feira (12). Na ação preparatória, os técnico-administrativos serão instrumentalizados sobre as diversas propostas de jornada flexibilizada existentes nas universidades.

Provavelmente na próxima semana, o governo receberá a Fasubra e o conjunto do funcionalismo para dar resposta aos servidores quanto às reivindicações apresentadas, da pauta geral e da específica.

---

# Categoría realiza sua 2ª Caravana Nacional

O Comando Local de Greve do Sintfub convoca tod@s Técnicos Administrativos da UnB para participarem das atividades que acontecerão nos dias 05 e 06 de agosto na Esplanada dos Ministérios, com a participação de aproximadamente 2.000 caravaneiros e caravaneiras de todo o País.

Neste momento de impasse na negociação com o governo, necessitamos intensificar a mobilização e participação nas atividades que serão realizadas nesses dois dias, quarta e quinta-feira.

## Programação

Ato dia 05/08, quarta-feira

6horas: Concentração na tenda da Fasubra (em frente ao Museu Nacional)

10horas: Saída da Marcha em direção ao MEC

13horas: fim do ato no MEC

14horas: Apresentação do Filme ?Pão e Rosas? . A história fala da mobilização dos trabalhadores contra a precarização do trabalho

18horas: Ato ?Illuminium"? Iluminando a Educação e a Saúde  
Caminhada com tochas até o espelho d'água

19horas: Ato ?Ubuntu? (Todos somos um) Ato político e cultural baseado na Ideologia africana que trabalha ?o trabalho coletivo ao invés do egoísmo?

19h30: caminhada ao MPOG

21horas: concentração no MPOG e distribuição de velas no entorno do Ministério. ?Illuminium vigília cultural?

21 às 00horas: início das atividades performáticas:

21horas: Grupo de Samba de Roda

21horas: Grupo de Seresta de Roda

Dia 06/08, quinta-feira

9horas: Ato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal,

concentração na Tenda da Fasubra

Participem!

Comando Local de Greve / Sintfub

---

## **Técnico-administrativos das IFE's realizam acampamento em Brasília nos dias 5 e 6**

Os mais de 60 dias em greve não foram suficientes para enfraquecer a disposição de luta dos servidores técnico-administrativos das instituições federais de ensino superior – IFE's de todo o Brasil. Na próxima quarta-feira, dia 5, são esperados mais de 1,5 mil servidores para o acampamento que será montado na Esplanada dos Ministérios. A categoria ainda se unirá à marcha do conjunto dos servidores públicos federais, programada para o dia 6, quinta-feira da próxima semana.

As atividades dos técnico-administrativos começarão cedo no dia 5. Às 10h, os caravaneiros sairão em marcha do acampamento até o Ministério da Educação, onde realizarão ato público para cobrar o atendimento de pautas específicas da categoria.

Às 18h do mesmo dia, a categoria realizará ato político cultural no espelho d'água em frente ao Congresso Nacional. “Realizaremos uma ação baseada na ideologia africana chamada ‘Ubuntu’, que trabalha o trabalho coletivo ao invés do egoísmo”, explica o dirigente nacional da Fasubra, Mário Guimarães Júnior. A previsão é de que o ato se estenda até a meia-noite.

No dia 6, quinta-feira, os servidores técnico-administrativos se somarão à marcha realizada pelos diversos setores do funcionalismo federal. A concentração do ato será às 9h, no Museu Nacional. Os manifestantes caminharão por toda a Esplanada dos Ministérios, passando pela Praça dos Três Poderes, com finalização do ato no Ministério do Planejamento.

Na sexta-feira (7), o Comando Nacional de Greve da Fasubra se reunirá para avaliar as atividades realizadas e traçar os rumos do movimento grevista.

### **Momento de radicalizar**

Foi anunciado pela Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal – Condsef que o conjunto dos servidores públicos apresentará ao governo federal nova proposta de reajuste salarial no percentual de 19,07%, valor de recomposição do poder de compra perdido nos últimos seis anos. De acordo com a Fasubra, a contraproposta ainda não foi aprovada pelo conjunto dos servidores federais.

“Essa proposta ainda será avaliada na reunião dos servidores públicos federais, no dia 3 de agosto. Até então, ela é uma proposta de contraproposta. Não estamos rejeitando o mérito do que está sendo colocado e nem nos recusamos a elaborar uma nova proposta a ser apresentada para o governo, mas, neste momento, avaliamos que é hora de radicalizar o movimento grevista”, afirma o dirigente da Fasubra, Mário Júnior.

Durante as dezenas de reuniões realizadas entre governo e representantes dos servidores públicos em mais de 120 dias de mobilização, a postura do Executivo se manteve inflexível: a ideia é reajustar os vencimentos dos servidores em 21,3%, fracionado em quatro anos.

### **Recuo do MEC**

Os dirigentes da Fasubra foram surpreendidos com o documento encaminhado à Federação pelo Ministério da Educação – MEC na última quarta-feira (29). Segundo Mário Guimarães Junior, da

direção da Fasubra, os avanços apontados nas reuniões entre a Federação e a pasta nos dias 9 e 23 de julho foram modificados de forma prejudicial aos técnico-administrativos.

“Nas reuniões com o MEC, o Ministério da Educação avançou em itens da nossa pauta específica que não geram impacto financeiro para os cofres do governo. Mas, para a nossa surpresa, o documento encaminhado pelo ministério mostra uma postura de recuo do MEC”, diz Mário Júnior.

Em tese, o MEC havia se comprometido a formalizar o apoio à flexibilização da jornada de trabalho de 30 horas semanais com a publicação de portaria; garantiria a capacitação à categoria, com apresentação do Plano Nacional de Capacitação; além de solicitar a suspensão dos processos administrativos contra servidores que participaram de greves nos anos anteriores, entre outros pontos.

Por outro lado, os encontros com o MEC não avançaram no processo de democratização das universidades, que prevê eleições diretas e paritárias para a escolha de reitores e a paridade de representação da comunidade universitária nos conselhos administrativos das universidades. O tema, todavia, não apresenta impacto financeiro para o governo. De acordo com o MEC, antes de qualquer posicionamento, é necessário debater as questões com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – Andifes.

---

## **Governo mantém proposta aos técnico-administrativos em**

# **educação; assembleia nesta quarta-feira (29)**

Em um cenário de incertezas e desgastes, o governo se mantém firme na proposta apresentada ao funcionalismo público e não mostra intenções de flexibilizar os pontos apresentados. Na última reunião com os representantes dos servidores técnico-administrativos das universidades federais e do conjunto do funcionalismo, o secretário de Relações de Trabalho, Sérgio Mendonça, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG ratificou a proposta de reajuste plurianual de 21,3%, fracionado em quatro anos, com a diferença da inclusão de uma cláusula de revisão em 2017. Nesta quarta-feira (29), os servidores técnico-administrativos da UnB se reunirão em assembleia, às 9h, no prédio da reitoria, para encaminhar os rumos da greve iniciada dia 28 de maio.

“Este é o pacote que conseguimos trazer até agora”, afirmou Mendonça, que considera a proposta coerente e razoável. A cláusula de revisão corrigiria a inflação, caso ela fosse superior ao previsto para o período. No caso do auxílio-alimentação, seria levada em conta a correção da inflação apenas deste ano, prevista em 9,13%. Assim, o benefício que está em R\$373 há mais de três anos, passaria a R\$ 458, um acréscimo de R\$85.

O auxílio-creche, que nos últimos 20 anos nunca sofreu ajuste, teria reposição da inflação desse período, um percentual de 373%. Este benefício, que difere por região, tem valores fixados entre R\$66 e R\$95. Já os planos de saúde teriam reajuste médio de 22,8%.

## **Perseguição nas universidades**

A Fasubra e os sindicatos de base vêm recebendo diversas denúncias de perseguição contra os servidores em greve. De acordo com o secretário de Educação Superior da Fasubra,

Jesualdo Farias, foram encaminhados ofícios às reitorias denunciando a prática e pressionando para que não haja corte de ponto na greve. Farias informou que será realizado um seminário sobre assédio moral entre os meses de setembro e outubro e que serão convidados reitores das instituições e entidades sindicais.

Em relação à insalubridade, foi encaminhado documento para a Secretaria de Gestão Pública do MPOG exigindo a realização de vistorias com equipamento apropriado nos locais de trabalho, observando os riscos químicos e biológicos. Os servidores cedidos à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh, segundo o dirigente da Fasubra, devem manter seus ganhos. Ele disse que foi encaminhado ao Ministério do Trabalho um ofício para consulta sobre a legitimidade da Fasubra Sindical representar os trabalhadores vinculados à Ebserh

---

## **Fórum dos Servidores Públicos Federais cobra do governo resposta à pauta de reivindicações**

Os Servidores Públicos Federais se reuniram na tarde de ontem, 20, com o secretário de Relações de Trabalho, Sérgio Mendonça, em continuidade às negociações. O evento realizado no edifício do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) durou cerca de duas horas. O Comando Nacional de Greve da FASUBRA Sindical permaneceu em vigília em frente ao prédio.

Foram apresentadas propostas de apenas dois itens da pauta de

negociação: reajuste salarial e benefícios. Seis itens ficaram sem resposta, entre eles, a negociação coletiva (Convenção nº 151, da Organização Internacional do Trabalho). Mendonça sustentou a contraproposta de 21,3% de reajuste parcelado em 4 anos. A novidade é o mesmo percentual de reajuste de 22,8% para o Auxílio Saúde e Auxílio Alimentação. No caso do Auxílio Saúde os valores atuais são diferenciados por idade e faixa salarial. Nesse benefício seria aplicado o mesmo índice. Esse reajuste beneficiaria 1 milhão 289 mil servidores. O reajuste do auxílio alimentação beneficiará 592 mil servidores ativos.

No caso da Assistência Pré-Escolar será considerada a inflação desde abril de 1995 a 2015. O valor ficaria em R\$ 396,00. Esse reajuste beneficiará mais ou menos 74 mil servidores ativos. O impacto de reajuste dos três benefícios será de 1 bilhão e 250 milhões.

Ano	Auxílio alimentação	Assitênciia Pré-Escolar
2015	R\$ 373,00	
	R\$ 70,00	
2016	R\$ 458,00	
	R\$ 396,00	

Os servidores solicitaram uma nova análise por parte do governo do reajuste. A próxima reunião acontece em 10 dias. O secretário propôs a inclusão de cláusula de revisão do reajuste, caso a inflação prevista no índice do acordo supere em 10%. Os representantes do Fórum, afirmaram que a inflexibilidade no valor do índice e na plurianualidade complica o processo negocial.

O relatório completo sobre a reunião será publicado em breve no Informe de Greve da FASUBRA Sindical.

Por Luciana Castro

---

# **Governo se reúne com servidores, mas apresenta proposta tímida ao funcionalismo**

A reunião dessa segunda-feira (20) na Secretaria de Relações do Trabalho do Ministério do Planejamento – SRT/MOPG trouxe poucas novidades ao processo de negociações com o conjunto de servidores federais. O percentual de reajuste, já rejeitado pela maioria do funcionalismo, foi mantido em 21,3%, dividido em quatro anos. A diferença seria a inclusão de uma cláusula de revisão para daqui a dois anos, caso a inflação se mostre superior ao previsto. Nesta quarta-feira (22), o conjunto do funcionalismo federal realizará marcha na Esplanada dos Ministérios e paralisação em todo o Brasil. A concentração para o ato será às 9h, em frente à Catedral. No mesmo dia, os servidores técnico-administrativos da UnB realizarão assembleia no prédio da reitoria. O encontro, que também começa às 9h, será breve, já que a categoria se somará à marcha.

No caso do auxílio-alimentação, seria levada em conta a correção da inflação apenas deste ano, prevista em 9,13%. Assim, o benefício que está em R\$373 há mais de três anos, passaria a R\$ 458, um acréscimo de R\$ 85.

O auxílio-creche, que nos últimos 20 anos nunca sofreu ajuste, teria reposição da inflação desse período, um percentual de 373%. Este benefício, que difere por região, tem valores fixados entre R\$ 66 e R\$95. Já os planos de saúde teriam reajuste médio de 22,8%.

Sobre negociação coletiva, a SRT acrescentou que ainda não há uma proposta fechada, mas que a disposição do governo para regulamentação desse direito dos servidores continua.

As entidades cobraram resposta a outros itens da pauta que não foram abordados na reunião como data-base, paridade, projetos que tramitam no Congresso Nacional, além do cumprimento de acordos e protocolos de intenção já firmados pelo governo.

Em plenária nacional realizada no último sábado (18), servidores da base da Condsef (confederação que representa 80% do Executivo), aprovaram greve a partir do dia 27.

Durante a reunião entre os representantes dos servidores públicos federais e o MPOG, servidores técnico-administrativos da UnB realizaram vigília em frente à pasta, junto a servidores de outros setores do funcionalismo.

Com informações da Condsef

---

## **Pressão dos servidores públicos força reuniões com o governo; categoria agenda ações para esta semana**

A forte mobilização dos servidores técnico-administrativos das universidades federais e de outros setores do funcionalismo resultou no agendamento de reuniões com o governo federal para esta semana. Nesta segunda-feira (20), o Fórum em Defesa do Serviço Público se reunirá com representantes do Ministério do Planejamento – MPOG, às 16h. Haverá vigília dos servidores em

frente à pasta, a partir das 15h.

Na quarta-feira (22), os servidores públicos federais realizarão marcha à Brasília. No dia seguinte, 23, a Fasubra se reunirá com o Ministério da Educação – MEC para tratar da pauta específica da categoria, que inclui carreira, jornada de trabalho e outros temas. Na semana passada, o ministério apontou disposição em avançar na pauta. A expectativa é que, nesta semana, o governo apresente propostas efetivas tanto à pauta unificada dos SPF's quanto às pautas específicas de cada setor do funcionalismo.

Ainda nesta quarta-feira (22), os servidores técnico-administrativos da UnB realizarão assembleia, a partir das 9h, no prédio da reitoria. Logo após o encontro, os trabalhadores se somarão à marcha dos SPF's à Brasília.

#### Panorama

Na última reunião entre o MPOG e os SPF's, os representantes do governo reafirmaram a proposta de reajuste parcelado em quatro anos e ignorou as demais reivindicações do funcionalismo. A proposta do governo foi rechaçada por todos os setores do funcionalismo público.

A greve dos servidores técnico-administrativos da UnB e das demais universidades federais, bem como de outros setores do serviço público federal, continua e se fortalece para avançar da conquista dos itens da pauta de reivindicação do setor.

Comando Local de Greve / Sintfub

---

# Ato no câmpus de Ceilândia marca greve dos técnico-administrativos da UnB

Centenas de servidores técnico-administrativos da UnB chegaram nas primeiras horas da manhã ao câmpus de Ceilândia quinta-feira (16), onde realizaram ato que mostrou a disposição de dar continuidade à greve iniciada dia 28 de maio. Nos meios de comunicação comercial, o ato foi visto como prejudicial aos alunos aprovados no último vestibular que não conseguiram fazer a matrícula nos cursos de fisioterapia, enfermagem e farmácia. O Comando Local de Greve do Sintfub explica que a ação não é contra alunos ou professores, mas uma forma de lutar pela qualidade da educação superior pública e de qualidade.

“Nosso objetivo não é prejudicar ninguém. A greve é uma garantia constitucional e só foi adotada por nós a partir do momento que não havia mais espaço para qualquer diálogo com o governo. Não podemos dar ouvido apenas aos meios de comunicação comercial que marginalizam o nosso movimento e nos colocam como vilões. Se estamos em greve a culpa não é nossa, mas do governo, que sequer apresenta uma proposta próxima do que precisamos; e da reitoria, que não avança em nenhum ponto reivindicado por nós em nome da qualidade que atingiria toda a comunidade universitária, como é o caso da jornada flexibilizada de 30 horas”, afirma o Comando Local de Greve.

O CLG lembra que um dos principais focos da greve é o repúdio do corte orçamentário da Educação e a defesa de uma educação superior pública e de qualidade. “A nossa pauta implicará, necessariamente, na vida de todos esses alunos que entrarão na UnB”, afirma o Comando.

A greve da categoria segue forte. Acompanhe mais notícias no

nosso site.

---

# **Assembleia e doação de sangue nesta quarta-feira, 15**

Trabalhadores técnico-administrativos da UnB realizarão mais uma assembleia para avaliar a greve iniciada dia 28 de maio e dar encaminhamento ao movimento paredista, realizado em âmbito nacional. A atividade será nesta quarta-feira (15), às 9h, na Praça Chico Mendes. No mesmo dia, a categoria se somará à campanha nacional de doação de sangue realizada pela Fasubra, que tem como slogan “Governo Dilma, valorize quem dá o sangue pela educação”.

No Distrito Federal, a coleta sanguínea será feita no Hemocentro (Setor Médico Hospitalar Norte). Nos outros estados, a doação de sangue também poderá ser feita nos Hospitais Universitários e hospitais públicos. De acordo com a Fasubra, estão convidados a integrar a campanha os amigos e parentes dos grevistas e todas as entidades e movimentos sociais, bem como todos que quiserem se somar à ação solidária.

**Condições para ser um doador de sangue**  
**Gozar de boa saúde (avaliação médica no Hemocentro);**

- Estar alimentado,**
- Não estar em uso de medicamentos,**
- Ter entre 16 a 69 anos de idade,**
- Pesar acima de 50 quilos (descontar o vestuário),**
- Apresentar documento oficial com foto, em bom estado de conservação e dentro do prazo de validade. Os documentos aceitos são: carteira de identidade, carteira de trabalho,**

certificado de reservista, carteira nacional de habilitação, passaporte, carteira profissional emitida por classe ou carteira do doador da FHB. Não serão aceitos crachás funcionais e carteiras estudantis;

- Ter dormido pelo menos 06 horas, com qualidade, na noite anterior à doação,
- Não praticar exercícios físicos nas 12 horas anteriores à doação,
- Não ingerir bebida alcoólica nas 12 horas anteriores à doação,
- Não ter se submetido à endoscopia há 6 meses,
- Não ter feito tatuagem, piercing ou maquiagem definitiva há 12 meses,
- Evitar fumar 02 horas antes da doação.

[Veja aqui a pauta de greve específica da Fasubra;](#)

---

## **Clima de insatisfação indica que greve dos técnico-administrativos continua**

A reunião entre o secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Planejamento, Sérgio Mendonça, e os representantes dos servidores públicos federais, nessa terça-feira (7), não trouxe expectativas positivas aos servidores técnico-administrativos das universidades federais. Na manhã desta quarta-feira, cerca de dois mil trabalhadores se reuniram no acampamento da Caravana da Educação e se mostraram insatisfeitos com o posicionamento governo que, de fato, não apresentou melhorias na proposta anterior. O clima de desgosto indica que a greve deflagrada no dia 28 de maio vai continuar

e se fortalecer. Entretanto, o posicionamento oficial do Comando Nacional de Greve da Fasubra será deliberado em reunião nesta sexta-feira (10) e, posteriormente, encaminhado aos estados para ratificação em assembleia.

Durante as falações dos técnico-administrativos no acampamento da Caravana da Educação, nesta quarta-feira (8), foi citado que a possível greve do restante do Executivo, indicada para dia 22, vai reforçar o movimento e aumentar a pressão sobre o governo federal. “Fasubra unida jamais será vencida”, disseram dirigentes sindicais de cima do carro de som.

#### Exemplo de luta

Cerca de 2 mil servidores técnico-administrativos de todo o Brasil, entre eles os servidores da UnB, se somaram à marcha da Educação, realizada na Esplanada dos Ministérios, nessa terça-feira (7). Eles acamparam na tenda montada pela Fasubra, em frente ao Museu Nacional de Brasília, e voltarão para os seus estados nesta quarta-feira.

O movimento foi avaliado como positivo pela Fasubra, que entende que a categoria segue firme na luta, com o propósito de massificar ainda mais o movimento paredista.

O conjunto do funcionalismo público agendou para o dia 22 uma marcha em Brasília, com atividades também nos estados.